

# AMIGÃO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS - Nº 54 - JUNHO / 88

## EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA APP



Assembléia da A.P.P. tomada de posse.

### Passeio à Laguna

Os alunos das 3as. séries realizaram proveitoso passeio à histórica cidade de Laguna. (Pág. 6)



Maternal II (manhã)

Vejam só que belezinhas, os alunos novos



### Atualização do Corpo Docente

Curso de Língua Portuguesa, ministrado pela Profa. Lélia de Almeida, autora do livro adotado pelas 2as., 3as., e 4as. séries.

## BESC SAÚDE

Quem tem, está seguro

Garantido pela Pátria - Cia. Brasileira de Seguros  
Praça Pereira Oliveira, 10 - Fone: PABX 22 9433  
SUCURSAL - FLORIANÓPOLIS - SC

# Editorial

Todas as grandes obras são sustentadas por fortes pilares. Esses pilares estão plantados no sub-solo; ou melhor, são quase todos invisíveis. E tem mais: quanto mais estiverem enterrados ou plantados no invisível, no solo, tanto mais garantem o sustento da obra. E vejam quanta e quão profunda filosofia de vida encerra esta simples comparação. A obra da Educação é uma obra assim. A obra aparece, os pilares não; ou quase nada deles. E quem ou o quê é a obra? E quem ou o quê são os pilares da obra chamada Educação?

Você já se surpreendeu dizendo, escutando ou vendo algo como: . . . Como ele cresceu! Ele já lê! Ela já sabe. . .!!! Ele já faz! . . . É um amor de criança! . . . Que crianças educadas! Que crianças criativas! Que crianças felizes! Que . . . que. . . que. . . Isso é a obra.

E os pilares? Estes são, pois, invisíveis. Eles estão plantados na terra. Estão afundados no chão. Podemos dizer algo da terra, do chão. Os pilares continuam invisíveis. Eles moram no anonimato. São frutos do silêncio. . .

Todos os dias a mesma coisa.

– Filho, faça seus deveres.

– Filha, vamos! Arrume seu material e vamos para a escola.

– Mamãe ajude-me, não entendi o que a tia pede hoje nos deveres.

– Quanta coisa para corrigir! E hoje ainda tem planejamento.

E assim é todos os dias.

Está evidenciada a terra, o chão. É nela que você pai, mãe, tia, podem e devem ser pilares. Busquem silenciosamente a resposta certa para cada situação. Saindo de si e dando vasão ao amor que mora no fundo de cada um de nós, é possível criar, em conjunto, a grande obra que chamamos Educação.

O chão, não há como mudar. É o dia-a-dia. A questão é permanecer atento a cada situação, sair de si, tecer as críticas necessárias, depois de ter esgotado as suas possibilidades de colaboração.

Faça feliz todos aqueles que, para isso, precisam apenas que você seja todos os dias um grande aprendiz.

Ir. Walburga Back  
Diretora do C.E.M.J. e Presidente da A.P.P.

## Nova Diretoria da APP

É a seguinte a composição da Diretoria da APP eleita para o ano letivo de 1988:

Presidente:	Ir. Walburga Back
Vice-Presidente:	Luiz Carlos Neves
Secretária:	Dilva Roesner Lino
Tesoureiro:	Ivan de Almeida Jorge
Auxiliar:	José Carlos Rocha
Diretor do Depto. Cultural:	Moacir (Maria Helena) Serpa
Vice-diretor:	Fernando Cabral
Auxiliar:	Lélia Pereira Nunes
Diretor Depto. Desportivo:	José Costa Martins
Vice-Diretor:	Henrique Malta
Auxiliar:	Fábio Campos
Diretor do Depto. Social:	Atalizio (Marli) Campos
Vice-Diretor:	Airton e (Ana Maria) da Silva
Auxiliar:	Antônio Sérgio e (Marília) Fragoso
Conselho Fiscal:	Waltamir Barreiros Alcides Andujar Joel Canto
Suplentes:	Angela Mondl Ivan Sérgio C. de Tourinho Sidney Roberto Wiese

Programa de Aperfeiçoamento do Corpo Docente:  
Ir. Walburga Back

Programa de Apoio à Direção da Escola:  
Ubaldo Klann  
José Roberto Teixeira Barreiros  
Glauco José Côrte

Programa de Apoio Pedagógico: Maria Eliane Araújo  
Projeto Segurança da Crianças: Carlos Jaime Zavaleta  
Projeto Biblioteca: Diva Cordeiro  
Divulgação Escola de Pais: Miguel e Clara Orofino  
Programa de Ação Comunitária  
Coordenadora: Sonia Barreiros  
Vice-Coordenadora: Joseti Doniack  
Jornal Amigão: Glauco José e Sílvia Côrte

Nos atos que assinalaram a posse da nova Diretoria, os diretores e coordenadores de programa apresentaram o plano de trabalho para o exercício. Na mesma ocasião, o vice-presidente Luiz Carlos Neves conclamou a todos os associados a unirem esforços em torno dos objetivos traçados, visando, com isso, o fortalecimento da APP e do Colégio, o que resultará em benefícios para os alunos.

**bruneti**  
discos

Discos, fitas, aparelhos de som, instrumentos musicais,  
métodos e partituras.

Fone: (0482) 22 7457 – Florianópolis – SC



Alunos novos do berçário (vespertino)

## DEPARTAMENTO CULTURAL

O Departamento Cultural programou uma série de eventos, com o objetivo de proporcionar uma maior integração e enriquecimento cultural das crianças, pais e professores de nossa Escola, tais como:

- 1 - **CURSO DE MATEMÁTICA MODERNA**  
Objetivo: atualização de pais e professores.
- 2 - **4as. Séries:**  
**"CONHECENDO O BRASIL ATRAVÉS DAS REGIÕES"**  
Objetivo: Vivenciar as realidades brasileiras, tornando o estudo das regiões mais real, concreto, através do princípio da participação e movimento.
- 3 - **3as. Séries:**  
**VISITAS ÀS INDÚSTRIAS**  
Objetivo: Proporcionar maior integração da criança às atividades realizadas em nosso Estado.
- 4 - **2as. Séries:**  
**VISITA AO PLANETÁRIO E MUSEU DO ÍNDIO - U.F.S.C.**  
Objetivo: Propiciar maiores conhecimentos aos alunos.
- 5 - **REVELAÇÃO DE TALENTOS**  
Objetivo: Oferecer oportunidade para desenvolver capacidades pessoais.
- 6 - **FORMATURA DAS 4as. SÉRIES**  
Objetivo: Valorizar o esforço empreendido pelos alunos.

Para a realização dessas promoções, o Departamento Cultural conta com a colaboração e empenho das crianças e professores e, sobretudo, de todos os pais.

## Imigrantes que visitaram a 3ª série "F"

O nome do primeiro senhor que veio nos dar entrevista é Tuam Saus Agerre Penã. Ele veio do Chile.

Quando ele morava lá, a sua profissão era Engenheiro Elétrico. Ele tem 50 anos, e está gostando do Brasil.

Depois que ele veio do Chile, ele começou a exercer a mesma profissão que a de lá, Engenheiro Elétrico.

O nome do dinheiro do seu país natal é peso; lá tem cédulas e moedas, igual ao Brasil.

De lá do Chile, ele trouxe um mapa, para nos mostrar onde está localizado seu país natal, e também trouxe um cartãozinho onde mostra uma praia que tem água bem gelada, uma das principais ruas do Chile e mais uma série de coisas.

Sua senhora, Dona Lily Astorga Sanchez, escreveu uma história que consta no livro Carrossel de Historinhas. Com este conto ela ganhou uma placa de prata linda! Ela ganhou a placa do "Curso Elementar Menino Jesus".

Quando vieram de lá, eles trouxeram seus 2 filhos, que na época a mais velha tinha 8 anos e o outro filho menor tinha 4 anos. Hoje a mais velha está com 22 anos e o rapaz está com 18, ele já no terceiro científico.

O outro imigrante que veio foi Patrício Alfredo Valenzuela Fuentes, ele tem 14 anos e também veio do Chile. Ele está morando no Brasil há dez anos.

Sua profissão é estudante, ele está no 1o. científico do Barddal. Quando crescer pretende ser médico.

Quando estavam ainda no Chile, seu pai veio para cá 3 meses antes para conseguir uma casa para morar e conseguir as outras coisas necessárias.

Depois vieram para o Brasil: sua mãe e seus filhos, entre eles o Patrício Alfredo. Ele disse que pretende morar para sempre aqui no Brasil.

Luciana Barbato Silva  
2a. Série "F"

Caderneta  
da Caixa

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

ACREDITE EM SEU FILHO. ABRA UMA CADERNETA DA CAIXA PARA ELE.



3o. período (manhã)

## HIPERATIVIDADE NA CRIANÇA

*A hiperatividade é uma das principais queixas dos pais e professores de crianças encaminhadas para consulta, em razão de problemas escolares, principalmente nos primeiros anos de vida.*

*A principal característica clínica da criança hiperativa é a distratibilidade ou tempo curto de atenção. Esta incapacidade para sustentar a atenção durante tarefas prolongadas é a característica fundamental do escolar hiperativo. A capacidade para manter a atenção é um atributo relacionado com a idade e que deverá estar bem desenvolvida na criança em idade escolar, o que permitirá sua adaptação às restrições da sala de aula. O não desenvolvimento desta capacidade nos primeiros anos de vida, quando a criança encontra-se na pré-escola, resulta em um comportamento hiperativo.*

*A criança é incapaz de permanecer sentada e se concentrar e em*

*conseqüência aprender. As trocas incessantes do objeto de atenção e a perambulação interferem não apenas no desempenho escolar da própria criança, mas também de seus colegas de classe. São em geral de humor imprevisível, explosivas e podendo apresentar falhas de memória e ansiedade.*

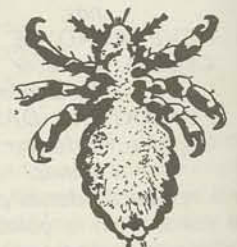
*A hiperatividade pode ser encontrada como sintoma acompanhante de lesão cerebral (nestes casos deverão ser encaminhadas à especialistas em neurologia) ou como resultado de ambientes inadequados para a criança. As crianças podem apresentar hiperatividade até como resposta à circunstâncias domésticas ou escolares adversas. Estas crianças com perfil hiperativo por distúrbios emocionais, respondem ampla e positivamente quando suas tensões são aliviadas, mediante orientações a pais, professores ou pessoas que lidam diretamente com estas crianças.*

## PIOLHO

O piolho puxa o sangue da criança e também dos adultos. Ele é muito mau para a nossa cabeça.

Ele é também mau para nosso cabelo e nós não podemos ir para a escola. Não podemos esquecer disso.

Maria Clara Araújo  
1a. Série "F"



REVESTIMENTO CERÂMICO

**PORTOBELLO**

**SOFISTICAÇÃO - DURABILIDADE**  
**BELEZA**

TIJUCAS - SC



1o. Grau (Manhã)

## MÉTODOS DE ESTUDO

*O Serviço de Orientação Educacional do Anexo Madre Alphonsa apresentou no mês de março, para as 2as., 3as. e 4as. séries, esclarecimentos sobre Métodos de Estudo, objetivando a melhor organização e rendimento escolar.*

## PÁSCOA DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

*A Direção da Escola promoveu um encontro entre professores e funcionários para uma preparação para a Páscoa. Na oportunidade contamos com a presença de Pe. Tomé, que nunca mede esforços para nos atender.*

*Após a missa, houve um encontro de confraternização.*

## NOTÍCIAS DE IRMÃ JAQUELINE

*Ela se encontra em Ijuí (RS), para ajudar na coordenação pastoral, especialmente no setor de evangelização e catequese.*

## Os dois ligeirinhos

*Um belo dia Teimosa e Afobado se encontraram na floresta.*

*Afobado disse:*

*— Bom dia, Teimosa!*

*E Teimosa disse:*

*— Bom dia para você também, Afobado.*

*E Afobado falou:*

*— Vamos em minha casa?*

*— Sim, vamos Afobado.*

*Então quando chegaram, de repente viram que não tinha ninguém em casa.*

*E a rã Teimosa gritou:*

*— Coelho Afobado, socorro, socorro!*

*E o coelho Afobado veio correndo, mas quando chegou na sala não encontrou a rã Teimosa.*

*Então o coelho Afobado saiu correndo atrás da rã Teimosa.*

*De repente o coelho chegou bem na horinha.*

*A rã Teimosa chamou Afobado para ajudá-la, porque ela tinha ido parar no castelo do gigante.*

*A rã saiu correndo bem rápido.*

*O gigante escutou o coelho Afobado gritando.*

*O gigante disse:*

*— Hoje vou comer coelho frito! Ha! Ha! Ha! Que bom, faz tempo que eu não como um coelho frito!*

*O coelho Afobado saiu correndo.*

*Então, o gigante pegou Afobado.*

*E Afobado gritou:*

*— Me largue! Me largue!*

*Mas não adiantou. O gigante não soltou Afobado.*

*Então a rã Teimosa disse:*

*— Segure-se firme que eu vou salvá-lo.*

*E a rã Teimosa salvou Afobado.*

*Eles foram para casa e nunca mais ficaram sozinhos.*

*E viveram felizes para toda a eternidade.*

*E assim termina a história dos dois ligeirinhos.*

Carolina Isabel Barbosa Pinto Farrapeira  
2a. Série "J"

# Passeio á Laguna



Praça de Laguna

No dia 8 de abril, as 3as. séries foram a Laguna. Saímos de Florianópolis às 7:30 horas com bastante entusiasmo e alegria. No caminho passamos por vários municípios, como: São José, Garopaba e Paulo Lopes.

Passados algumas horas, chegamos à Laguna.

Lá conhecemos a Fonte Carioca, com seus azulejos legítimos, portugueses, também vimos o museu, a igreja, Marco de Tordesilhas, etc.

Mais tarde fomos almoçar na paróquia, comemos bastante.

Continuando o nosso passeio, fomos visitar a ICC e o Porto Henrique Lage, lá tinha barcos enormes para o transporte de cargas pesadas.

Na volta nós cantamos, lanchamos e brincamos.

Eu gostei muito desse passeio, porque me trouxe sabedoria e alegria  
Leticia Arend - 3a. Série "C"



Monumento Anita Garibaldi



Dentro do Museu

## O CANTINHO DA VARIEDADE E DO BOM GOSTO



Uniformes escolares e profissionais bonitos e elegantes é com a ANDRA CONFECÇÕES.

E, agora você tem também a seção de presentes.

Na ANDRA CONFECÇÕES você encontra ainda enxovais, artigos de cama, mesa e banho, e malhas para crianças, jovens e adultos.

Av. Mauro Ramos, 194 - Fone: 22 9179 - Florianópolis - SC





1o. Período Manhã.

## CURSO DE NORMALIZAÇÃO

Na primeira semana de fevereiro, todos os professores da escola participaram do Curso de Normalização, coordenado pela Profa. Vera Jouy, de São Paulo. O Curso se constituiu em mais uma grande oportunidade para a discussão dos objetivos que norteiam o nosso método.

A seguir, algumas anotações sobre o mesmo:

**NORMALIZAÇÃO** — é processo de mudança interior. Realiza-se pela educação do movimento e a educação do silêncio.

**Educação dos movimentos** — são

mudanças sucessivas, pelas quais o corpo passa ou vivencia.

**Educação do silêncio** — É a alma do movimento. É o encontro consigo mesmo.

Ambos são uma conquista e para que aconteçam é necessário:

- tomada de consciência;
- esforço contínuo;
- treino sistemático.

**EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO:** — “O desenvolvimento deve ser conexo com o movimento e depender dele”.

“É importante respeitar a movimentação natural da criança, liberando-a da

falta de jeito e confusão”.

A aquisição de movimentos segue três estágios:

- experimenta movimentos fundamentais;
- tornam-se leves pela repetição de movimentos coordenados;
- chega a movimentos eficientes e resolutos.

A finalidade principal é uma afinação com o próprio corpo.

A linha é usada como meio, para a educação do movimento.

**Princípios montessorianos:**

- dar importância aos primeiros anos.

**FORMAS DE MOVIMENTO :**

- movimento inconsciente;
- movimento consciente;
- movimento expressivo artístico.

**A AÇÃO DO PROFESSOR**

- a) observador do movimento inconsciente;
- b) orientador do movimento consciente;
- c) animador do movimento expressivo.

Conclui-se que o importante é que a criança consiga, através do movimento, desenvolver suas potencialidades; não só deve aprender o maior número de movimentos possível, mas também a sua qualidade.

É preciso evitar que as crianças se tornem réplica do movimento dos adultos. Portanto, em educação não se almeja a perfeição exata do movimento, mas sim o desenvolvimento da criança, que forma a sua personalidade.

Hermelinda Villas Boas Correa



Curso de Normalização

# Atividades na Biblioteca



## EXTRATERRESTRES NA BIBLIOTECA

Como parte integrante das atividades comemorativas da Semana Nacional do Livro Infantil, houve na nossa Biblioteca um concurso literário sobre "O que você acha que aconteceria se alguns seres extraterrestres visitassem a nossa Biblioteca?"

A participação das crianças neste concurso foi ótima, tendo superado a expectativa, com mais de duzentas redações.

Atribuímos este entusiasmo das crianças ao interesse que o tema desperta em todos, independentemente da idade.

Para encerrar de forma apropriada as festividades da Semana, houve uma dramatização em que seres extraterrestre vieram ao nosso Colégio, com disco voador e tudo, para entregar os prêmios do Concurso (foram 13 prêmios sorteados entre os participantes).

Ao verem o disco voador voando para lá e para cá, com sonorização especial e luzes piscando, a vibração das crianças foi ao auge. Quando apareceram os extraterrestre, com seus trajes e rostos dourados e prateados, as crianças só não ficaram assustadas porque viram as "tias" ali firmes, e também por causa da saudação com que "eles" iniciaram o seu diálogo conosco: "Paz, amizade e alegria para todos!"

Os atrizes foram: Ana Cristina Neves, Dilva Roesmer Lino, Luciana Silva, Gláucia Damiani e Cristina Bet.

Os visitantes trouxeram uma mensagem muito positiva de seu planeta, RURISTER: lá, com suas mentes aperfeiçoadas, conseguiram eliminar toda a maldade que havia. E, agora, o progresso beneficia igualmente a todos.

Desejamos que o mesmo aconteça ao nosso planeta Terra. As crianças são a nossa esperança!

## A VISITA DOS EXTRATERRESTRES

Certo dia, no meio da noite, todos viram uma luz brilhante que descia em nossa direção. Num piscar de olhos vimos que esta luz tinha parado bem na nossa frente: era uma grande espaçonave.

De lá começaram a sair algumas estranhas criaturas.

Todos nós nos assustamos e fomos correndo nos esconder. Alguns esconderam-se no banheiro e, quando fui entrar, já era tarde; estava cheio: As salas todas trancadas. Comecei a subir a escada bem rápido, estava ficando noite, as luzes se apagaram. Não sabia para onde estava indo, comecei a olhar lá para baixo e vi umas luzinhas, fui subindo e olhando para baixo, quando toquei nesta estranha criatura. Não tinha mais força para descer as escadas. O único jeito era descer pelo corrimão, eu pensei, mas quando cheguei lá embaixo era tarde demais, já tinha um exército deles. Entrei no salão e pulei a janela. Eu só ouvia os seus gritos. Atrás de mim estava escuro. Quando me escondi em cima de uma árvore, um deles me viu e eu pulei e saí correndo, mas eu estava com medo de não haver jeito de sair.

Quando vi minha pasta, joguei tudo que tinha dentro dela, até mesmo a carta de minha namorada. Pensei se ela iria me perdoar. Para minha surpresa eles pegaram o meu livro da biblioteca e pararam de correr. Ficaram olhando para este livro, muito espantados.

Eles olharam para mim e com uma voz meia estranha perguntaram:

— VOCÊ TEM MAIS DESTAS COISAS?

Logo gaguejando respondi e expliquei que os livros são muito importantes porque é neles que crianças e até mesmo os adultos aprendem coisas interessantes. Eu segui para a biblioteca.

Cada um deles pegou um livro, mas não sabiam ler. Um discutia com o outro pelas figuras, para saber como seria a estória.

Eles me disseram que gostavam disso e achavam que as crianças de lá também iriam gostar. Disse a eles que não precisariam incomodar-se, porque nós os emprestaríamos e também os ajudaríamos a carregar até sua nave. Peguei o microfone e chamei todos, dizendo que não precisavam ter medo, porque eles eram amigos.

Ao terminarmos de levar os livros, eles foram embora, deixando para nós uma grande pedra brilhante.

Disse a eles que poderiam vir mais vezes e que quando viessem estaríamos esperando para recebê-los com mais livros.

Eduardo — 4a. Série "G"



## INVADINDO A BIBLIOTECA

Voando sobre a ilha, a nave Espaço 2 avistou um pátio cheio de crianças, correndo e brincando. Chegando mais perto viram uma casa, com crianças entrando e saindo felizes. Muito curiosos resolveram descer para ver o que era aquela casa.

Pousaram no pátio e espiaram pela janela. Lá dentro as crianças viajavam no mundo da imaginação. Estavam na biblioteca, lendo livros e sonhando com os heróis.

Os extraterrestres resolveram entrar e ler alguns livros: quando a nave partiu, levou muitos livros para as crianças do outro planeta.

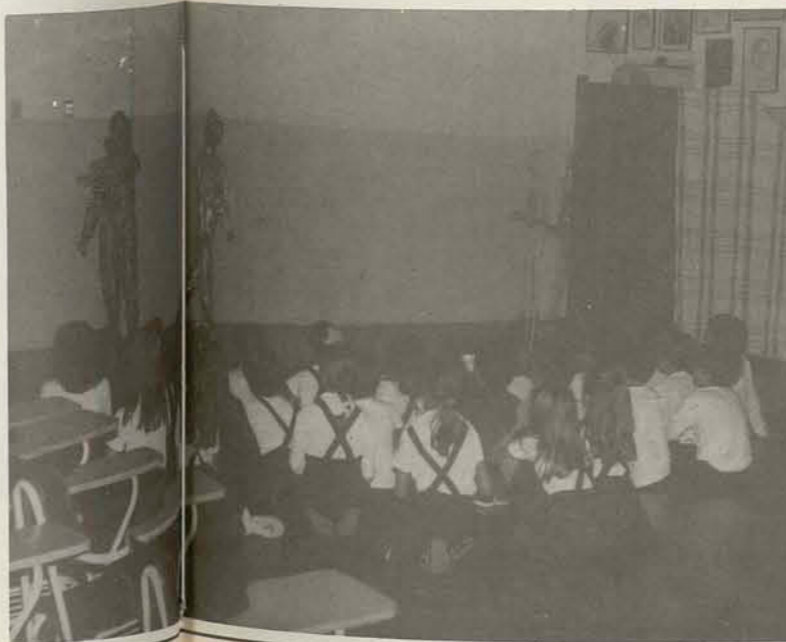
Guilherme Valério Mertens — 1a. Série "E"

## LIVROS PREMIADOS

Além de toda a movimentação relacionada com o tema "espacial" que impregnou a Biblioteca durante a Semana Nacional do Livro, houve outra atividade que fez as crianças vibrar e aumentar suas idas até lá: foi a existência de livros premiados, na Biblioteca. Quem tinha a sorte de escolher, para levar emprestado para casa, um dos muitos livros que constavam de uma lista de premiados, que estava em poder das tias da Biblioteca, ganhava um prêmio. Este podia ser um marcador de livros, uma revistinha de palavras cruzadas, ou um crachá especial, individualizado, que permite a ida das crianças à Biblioteca, durante um mês, sem precisar usar o crachá da sala.

O que nos alegra é que, dentre os três tipos de prêmios, o mais cobiçado pelas crianças foi o crachá especial. Isto significa que nossos alunos estão realmente gostando de ir à Biblioteca. Nosso trabalho, todo direcionado no sentido de cativar as crianças para se renderem ao gosto pela leitura, parece estar surtindo efeito.

Tia Diva Cordeiro





# Escola Infantil



GABRIELA RICHTER GOMES – 1o. Período "F"



LETÍCIA LINO – 2o. Período



RICARDO – 2o. Período "F"



OLGA – 2o. Período "G"



DANIELA – 2o. Período "F"

# kongel

ALIMENTOS CONGELADOS

- ARTESANAL
- CASEIRA
- SEM CONSERVANTES
- NATURAL

PONTOS DE VENDA:

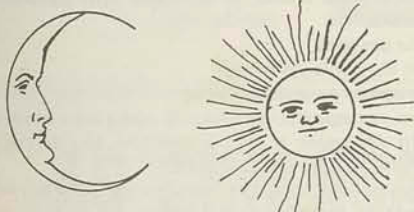
- BEEF SHOP
- COENERGIA
- COOP. CONS. FUNC. BANCO DO BRASIL
- IMPERATRIZ TRINDADE
- OU PELO FONE:

**333471**



1o., 2o. e 3o. períodos (tarde)

## O Sol e a Lua



Um dia a Lua e o Sol estavam no céu.  
A Lua falou para o Sol.

– Você sabe quem sou eu?

– Sim! Você é a Lua, o satélite natural da Terra.

– E você sabe quem sou eu?

– Sim! Você é o Sol e você ilumina os seres vivos da Terra e me ilumina também. Você sabia que eu me apresento em quatro fases?

– Não, o que é isto?

– Eu me apresento na fase Quarto Minguante, Lua Cheia, Lua Nova e Quarto Crescente.

– Puxa Vida! Como nós somos importantes na vida dos seres vivos.

Aline Lopes Ventura – 2a. série "F"

## SANTO ANTÔNIO DE LISBOA

No dia 14 de março, os alunos das 2as. Séries realizaram um passeio a Santo Antônio de Lisboa, com o objetivo de conhecer a primeira freguesia de Florianópolis colonizada pelos açorianos.

Houve muito entusiasmo por parte das crianças, que puderam observar os detalhes das construções que marcaram a época da colonização açoriana.

Dentre as construções existentes em Santo Antônio, os alunos viram as ruínas da casa onde hospedou-se a princesa Isabel, quando em visita a essa freguesia, a igreja com detalhes em estilo barroco, a primeira rua calçada e construída pelos escravos e o Museu Açoriano, onde estão expostas obras que relembram nossas tradições.

O passeio foi importante porque as crianças puderam observar os costumes e tradições influenciadas pelos açorianos naquela freguesia.

Tia Lucyane Lemos

## PROGRAMA DE "AÇÃO COMUNITÁRIA

O Grupo de Mães que integra a "Ação Comunitária", juntamente com a sua coordenadora, aproveita esse espaço no "O Amigão" para agradecer aos pais dos alunos da 4as. Séries a acolhida carinhosa quando da campanha dos chocolates.

Foram confeccionados 66 (sessenta e seis) cestinhas.

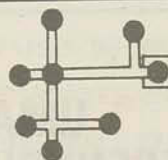
Na ocasião da entrega pudemos sentir o quanto foi gratificante este trabalho, pois vimos em cada rostinho das crianças um sorriso de alegria e felicidade esta que só foi possível com a sua grande colaboração.

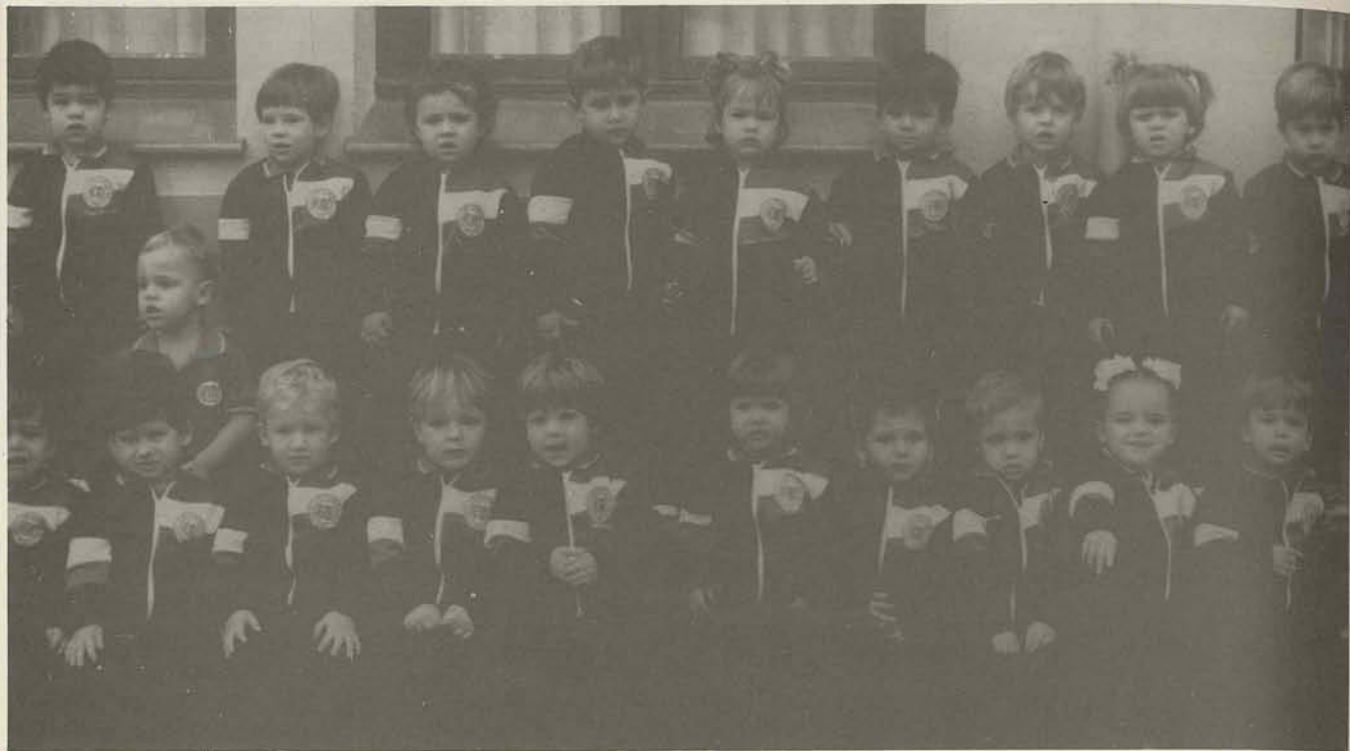
Sônia Barreiros – Coordenadora



★★★★★  
Aguas Mornas Palace Hotel

Categoria Internacional  
O conforto e a infra-estrutura completa  
à sua disposição





Maternal I (Manhã)

## REUNIÃO DE PAIS

*A nossa Reunião de Pais foi um sucesso. A maioria dos pais nos deu a honra de sua presença.*

*O objetivo dessa reunião, era para uma maior integração entre os pais e os professores. E também para que os pais pudessem conhecer o método de ensino de nossa escola e mais precisamente o trabalho que vai ser desenvolvido com seus filhos durante o ano corrente.*

*Os pais assistiram no salão a uma fita de vídeo cassete, na qual estão gravados vários tipos de aulas, da Escola Infantil e 1o. Grau. Através desta fita eles puderam conhecer melhor o nosso método.*

*Em seguida, os pais tiveram uma reunião com a professora de seu filho, podendo então esclarecer as dúvidas relacionadas com o método e o trabalho das crianças.*

*Aos pais que compareceram na reunião, nós (grupo docente) agradecemos a presença e interesse.*

**Tia Maria Cristina Amoêdo Dias**

## Os animais brigões

*Um pássaro foi fazer seu ninho em cima do telhado de uma casa.*

*Lá tinha um cão muito esperto e brigão.*

*O pássaro chocou um ovo.*

*Quando o cachorro viu o ovo, se escondeu atrás da chaminé para pegar o ovo do ninho.*

*E também tinha um gato.*

*O gato também viu o ovo no ninho.*

*E "corre" para comer o pássaro e o ovo.*

*Como o pássaro era esperto, ele fugiu do ninho bem assustado.*

*Quando o gato foi pegar o ovo, o cachorro saiu de trás da chaminé e mordeu o rabo do gato e latiu para ele.*

*E o gato se assustou e a pata dele bateu no ninho e o ovo caiu.*

*A menina levantou o avental e pegou o ovo.*

**Ricardo Socas Wied  
1a. Série "B"**



Atividades de Educação Física

**inplac** Indústria de Plásticos S.A.

**UMA EMPRESA QUE PARTICIPA DO  
DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

FÁBRICA: (0482) 43-1180, 43-1161 - TELEX 482 340 PLNL - BR



Alunos novos  
Berçário II D  
(matutino)



## AS CRIANÇAS NA PROCISSÃO DE RAMOS

*Este foi o segundo ano, em que as crianças de 2a. a 4a. Séries, do Curso Elementar Menino Jesus realizaram a tradição religiosa da Procissão dos Ramos.*

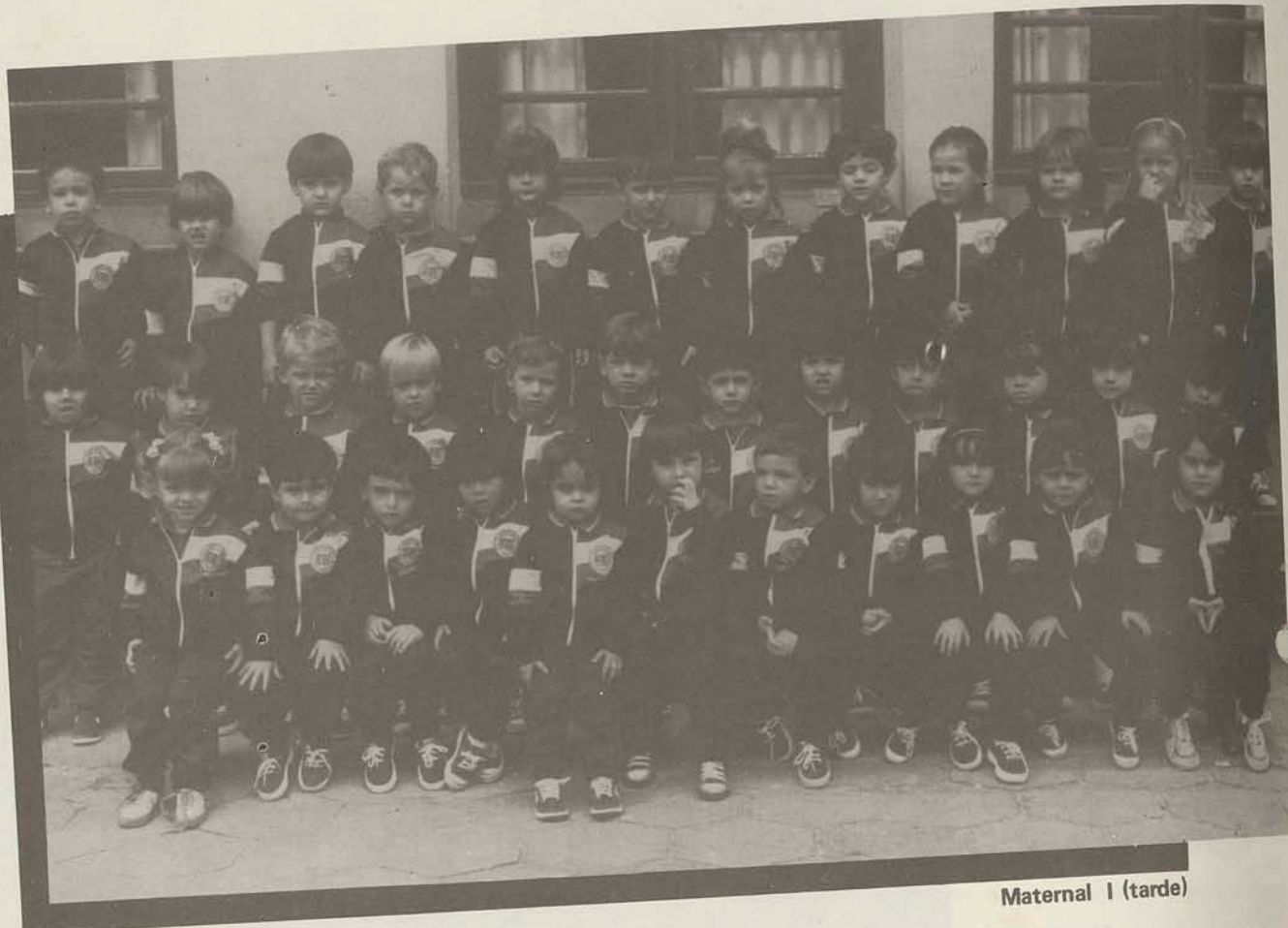
*Saindo da Igreja do Catarinense, onde se celebrou a Cerimônia da Bênção dos Ramos e a bênção das crianças, por Pe. Thomé, a belíssima procissão se dirigiu ao anexo Madre Alphonsa; cada criança agitando alegremente o seu ramo, para demonstrar através deste gesto a sua crença em Jesus Cristo, como amigo e aquele que liberta e salva.*

*Que este gesto simples e devoto das crianças, faça nascer em cada um de nós um grande amor a Jesus Cristo Ressuscitado e à nossa própria salvação, através de atos concretos de fé e reverência.*

*Irmã Cecília Jonck*



MÓVEIS E DECORAÇÕES INFANTO-JUVENIS – PAPÉIS DE PAREDE COM  
COLOCAÇÃO – ENXOVAL PARA O BEBÊ – PRESENTES EM GERAL  
AVENIDA OSMAR CUNHA, 1 – LOJA 2 – FONE: (0482) 22 8392  
CENTRO – FLORIANÓPOLIS – SC



Maternal I (tarde)

## RENOVANDO A ARTE NA ESCOLA

*A partir deste semestre letivo, demos início a uma reformulação curricular, no que se refere à arte na escola, iniciando-se pelo 1o. grau (1a. a 4a. série). Optou-se por mais uma linha metodológica de Arte e Educação, que se preocupa com o desenvolvimento de capacidades: imaginação, percepção, observação, motricidade, concentração, espontaneidade, através da Arte.*

*Esta vertente metodológica foi escolhida em conjunto pela direção, coordenação, supervisão e professores de artes do Curso Elementar Menino Jesus, por adequar-se ao método e aos objetivos da nossa escola.*

*Lembramos sempre que a Arte para crianças não tem objetivo a formação de artistas; começou-se por trabalhar no sentido de ampliar a sensorização (a percepção através dos cinco sentidos) e sensibilização (expressão dos sentidos). Assim sendo, a criança, ao ampliar sua percepção do outro*

*e do meio-ambiente, estará melhor se preparando para a "leitura" dos sentidos, impossíveis de serem encontrados nas formas tradicionais de comunicação, ou seja, a linguagem oral e escrita.*

*Assim que terminarmos as atividades de sensibilização e sensorização, passaremos ao desenvolvimento dos trabalhos relacionados com as áreas específicas das diversas manifestações artísticas.*

*Trata-se de um processo gradativo, no qual a criança é conscientizada dos objetivos propostos e participa inclusive da avaliação dos resultados.*

*Os trabalhos estão sendo desenvolvidos em sala de aula pelas professoras Elizabeth Machado, Raquel Luz de Faria e Rosângela Sedrez dos Reis, contando com os serviços de consultoria da professora Sandra Regina Ramalho e Oliveira, do Centro de Artes da UDESC.*

## DR. RUI CESAR BITTENCOURT ORTODONTISTA ( APARELHO)

Av. Osmar Cunha, 15 — Bloco B — Sala 408 — Ceisa Center — Florianópolis — Fone: (0482) 232320  
Horário: 08:30 hs às 11:30 hs — 13:30 hs às 18:00 hs.

## Depoimento de uma aluna

*Eu gosto muito da aula de artes. Foi um prazer participar dessa aula com você, quero que fique sabendo que é muito bom ter alguém como você. A arte foi a coisa mais importante que eu já vi em toda a minha vida. Sabe, adorei todas as brincadeiras que me ensinou. Até o final do ano terei você e suas aulas de artes no meu coração. A arte, pra mim significa tudo!*

*Eu aprendi muita coisa sobre: saber ouvir, cheirar, sentir, experimentar para ver se é ruim ou bom. Tia, saiba que estas aulas de artes me agradam muito.*

*Eu aprendi que o cego não vê nada, mas ele pode sentir tudo e descobrir através do cheiro, sentir, ouvir e experimentar.*

*Gostei muito da aula e da tia e sempre vou gostar, porque eu adoro.*

*Beijos e até logo. É um prazer ouvir você, tia Raquel!*

Débora Elisa Sodré  
4a. Série "E"

## Depoimentos das Professoras de Arte

**Elizabeth Machado:**

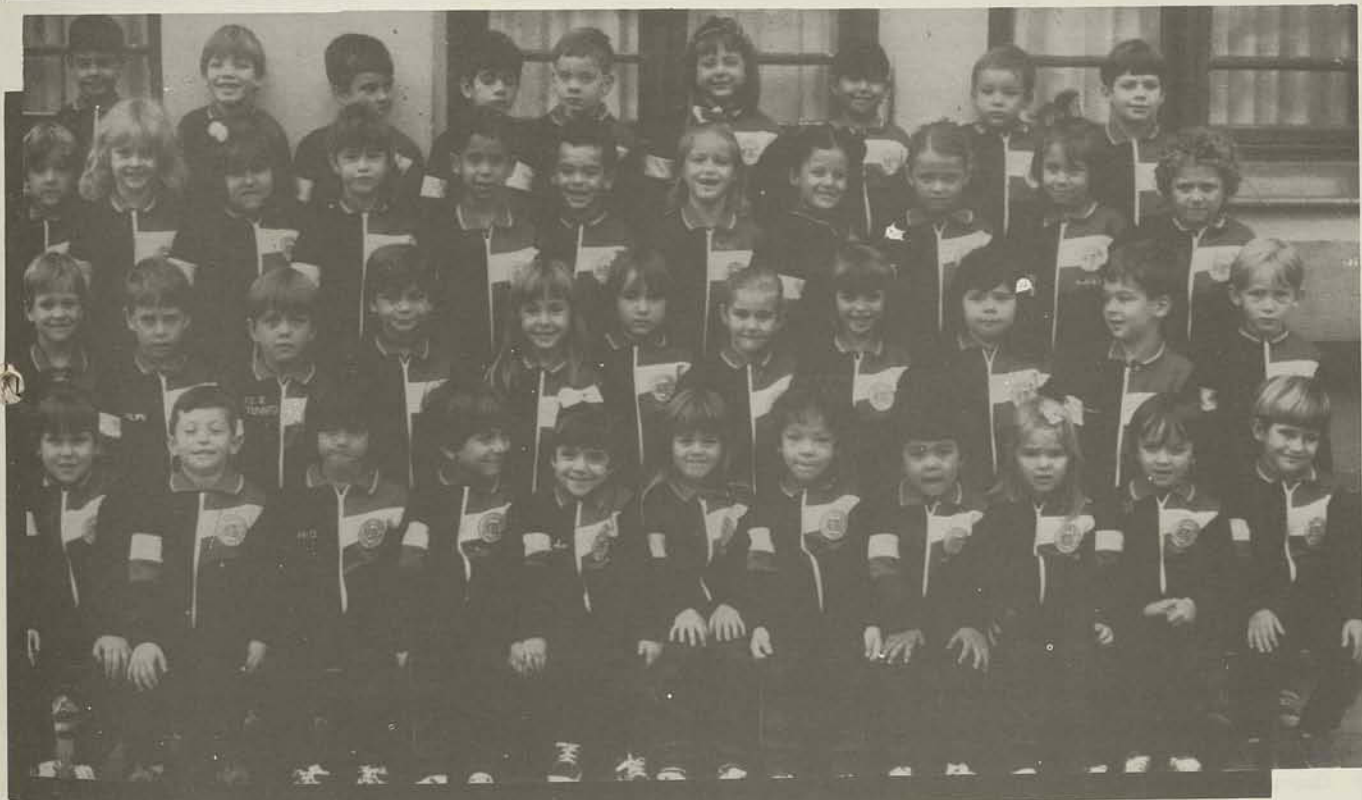
*"Desde o ano passado senti a necessidade de inovar as aulas de arte. Este projeto está vindo de encontro às carências sentidas".*

**Raquel Luz de Faria:**

*"Estou sentindo que as crianças, com as aulas que tenho dado, estão mais soltas e com mais vontade de se expressar. Com isto, elas podem se revelar mais, se descobrir e transmitir aquilo que desejam, através do seu corpo e de si mesmas. A medida em que as aulas transcorrem, elas sentem que têm algo novo acontecendo. Eu também sinto isso".*

**Rosângela Sedrez dos Reis:**

*"Pela primeira vez eu vejo um trabalho de Educação Artística realmente levado a sério. Eu acho que as crianças também têm percebido isso: o trabalho está sendo feito de acordo com os verdadeiros propósitos da Arte/Educação e não simplesmente aquele "tarefismo", geralmente encontrado nas escolas".*

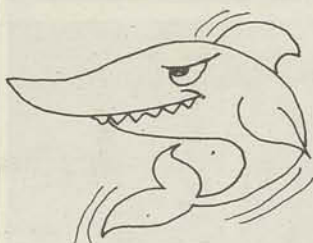
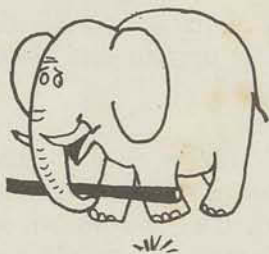


2o. período (manhã)

# PETIT

- ROUPAS PARA BONECAS BARBIE, SUSI, BOB OU KEN: abrigos, jaquetas, pijamas, vestidos de festa, vestidos de noiva, bolsas, mochilas, sacolinhas, botinhas, maiôs, roupas para ginástica, etc. Enxovais para boneca nenê.
  - ARTESANATO EM MATELASSÊ: porta-jóias, porta-óculos, porta-maquilagem, "necessaires", etc.
  - TOALHA PARA LAVABO E TOALHINHAS DE MÃO: com aplicação em cetim.
- Rua Alves de Brito, 53 — Fone: 22 6484 — Florianópolis — SC

# PARA COLORIR



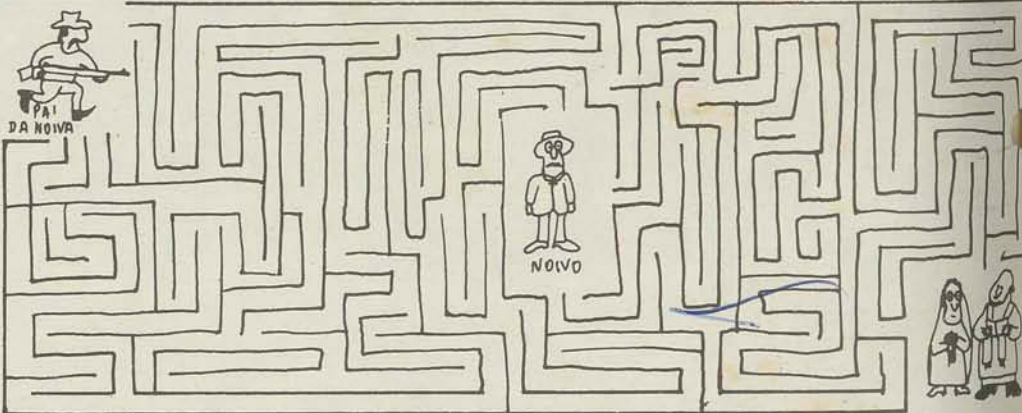
# JOGO DOS 7 ERROS



Respostas: 1 - Lenço no pescoco; 2 - Moça; 3 - Aba do chapéu; 4 - Chama da fogueira; 5 - Lenço no bolso do paletó; 6 - Caderço do sapato do caipira de calça preta; 7 - Camisa quadriculada cal, cal, balão

## CASAMENTO NA ROÇA

Duas pessoas participam deste jogo, um jogador será o pai da noiva e o outro será o noivo. O pai da noiva tenta pegar o noivo antes que este consiga chegar até onde estão o padre e a noiva. ... Use lápis com ponta bem fina para não passar por cima da linhas impressas. O jogador que encostar na linha volta ao início.



EXPEDIENTE: Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus - Rua Bocaiúva, 10 - Florianópolis - SC  
 Coordenação: Glauco e Silvia Côte - Colaboração: Dilva Roesner Lino, Irmã Walburga, Diva Cordeiro, Irmã Nilsa, Irmã Ester, Irmã Cecília, Célia P. Queiroz e Marlene dos Anjos - Fotógrafo: Marcus Quint - Jornalista Responsável: Bernadete Santos Viana (reg. Prof. 3447-MT/RS) -  
 Impressão, Diagramação e Composição: Indústria Gráfica Zanetti Ltda. - Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Solicita-se intercâmbio.



INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS APÍCOLAS LTDA.

Rodovia Virgílio Várzea, s/nº - Saco Grande - (Próximo Cidade das Abelhas)  
 Telefone: (0482) 35 1060 - Florianópolis - Santa Catarina

Vendas de Produtos naturais: Mel - Geléia Real - Polém - Própolis; que dão origem à medicamentos, cosméticos, sabonetes, shampoo, etc.  
 Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina  
 Venha nos visitar